

Informativo FJP

Indicadores Sociais

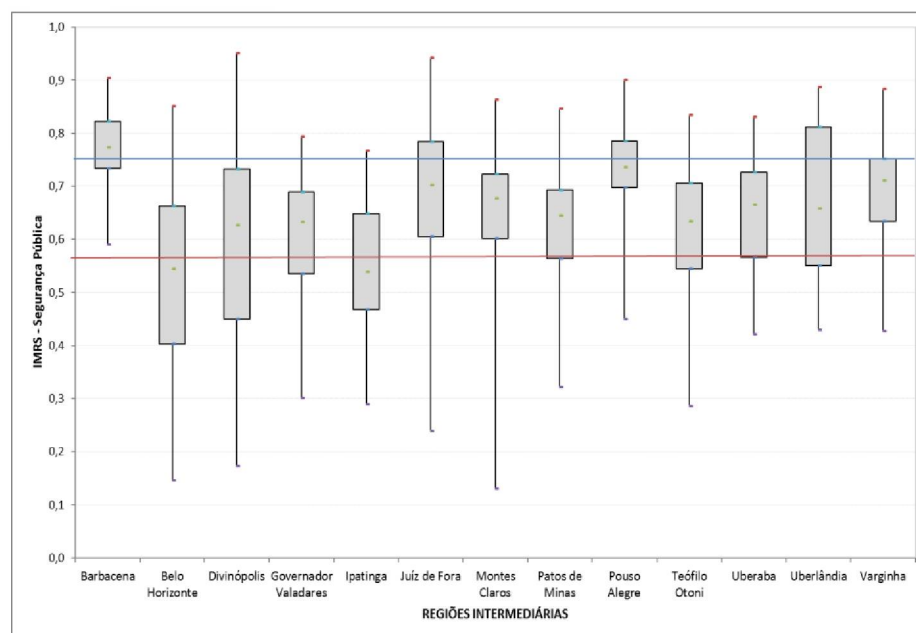
IMRS – Segurança Pública

Nº 05/2019

O Índice Mineiro de Responsabilidade Social (IMRS) é composto por subíndices distribuídos em seis dimensões: saúde, educação, vulnerabilidade, segurança pública, meio ambiente/saneamento e cultura/esporte¹. Este informativo tem o objetivo de abordar o subíndice da dimensão segurança pública. No IMRS-Segurança pública, procurou-se captar os problemas de criminalidade no âmbito local e os recursos humanos disponíveis para a administração do problema, a serem detalhados adiante.

É importante ressaltar que as atividades atinentes à dimensão segurança pública, conforme a Constituição Federal, são de atribuição exclusiva da Federação e dos estados. No entanto, dado que a municipalidade é o espaço mais próximo de exercício da atuação governamental, a emergência de situações de vulnerabilidade, conflito social e violência tem feito da segurança pública pauta transversal para as prefeituras municipais – ainda que em diferentes pesos, conforme as realidades locais – abrindo campos de diálogo dessa área de políticas públicas com áreas como planejamento urbano, política social e educação, entre outras².

Figura 1: Distribuição dos municípios segundo a dimensão segurança pública do Índice de Responsabilidade Social por RGINT de Minas Gerais – 2016



Fonte: IMRS-FJP; elaboração própria.

A figura 1 apresenta a distribuição dos municípios, segundo o IMRS-Segurança Pública, em suas respectivas Regiões Geográficas Intermediárias (RGINT). Para efeito de comparação de posição nesse subíndice, a linha azul representa o valor de corte para os 25% dos municípios que apresentam os melhores resultados (0,745), e a linha vermelha, o valor de corte para os 25% dos municípios do estado que apresentam os piores índices na dimensão (0,571).

A RGINT de Barbacena se destaca por apresentar quase 75% de seus municípios com valores acima de 0,741, o corte para os melhores resultados, seguida da RGINT de Pouso Alegre, em que quase 50% dos municípios estão nessa condição.

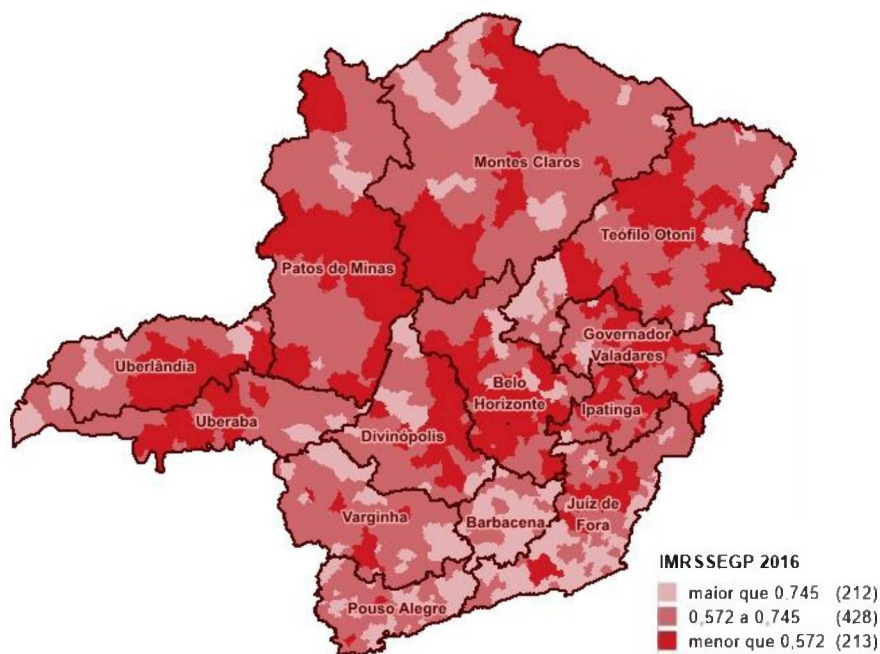
¹ Para maior detalhamento, consultar <http://imrs.fjp.mg.gov.br/Home/IMRS>

² Ver http://imrs.fjp.mg.gov.br/Content/Files/5Dimens%c3%a3oSeguran%c3%a7a_2018.pdf

Por outro lado, nas RGINT de Belo Horizonte e de Ipatinga, a maior proporção dos municípios (mais de 50%) se encontra abaixo da linha de corte para os piores resultados do estado no IMRS-Segurança Pública (0,571).

O mapa 1 representa o IMRS-Segurança Pública de 2016 dos municípios mineiros em cada RGINT. As classes em que está dividido correspondem aos cortes para os 25% dos municípios do estado com melhores e com os piores resultados do índice (0,745 e 0,571 respectivamente).

Mapa 1: IMRS-Segurança Pública, 2016



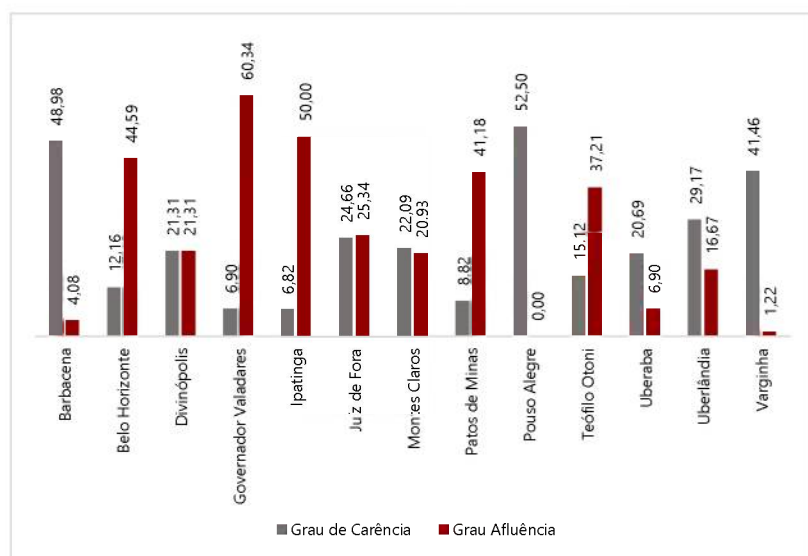
Fonte: IMRS-FJP; elaboração própria

Destacam-se bolsões de piores resultados municipais nas RGINT de Belo Horizonte, Ipatinga, Uberlândia, Uberaba, Patos de Minas, Montes Claros, Governador Valadares e Teófilo Otoni, o que pode ter explicações diferenciadas, conforme apresentado a seguir.

Para entender melhor esses resultados, serão analisados a seguir os três indicadores selecionados para compor o IMRS-Segurança pública: a taxa de homicídios intencionais, a de crimes contra o patrimônio e o número de habitantes por policial civil e militar. Os dois primeiros buscam retratar os eventos criminosos na localidade; o último, a disponibilidade de recursos humanos para lidar com o problema.

Para a formação do subíndice em 2016, visando a contornar as flutuações anuais próprias das estatísticas de registro, é calculada uma média dos indicadores selecionados para 2015, 2016 e 2017. A discussão tem como referência o resultado da média trienal de cada um deles. Todos os indicadores são aferidos em relação à população municipal.

Gráfico 1- Proporção de municípios carentes e afluentes em relação à Taxa de Homicídios Intencionais por RGINT (média trienal 2015-2017)



Fonte: IMRS-FJP; elaboração própria.

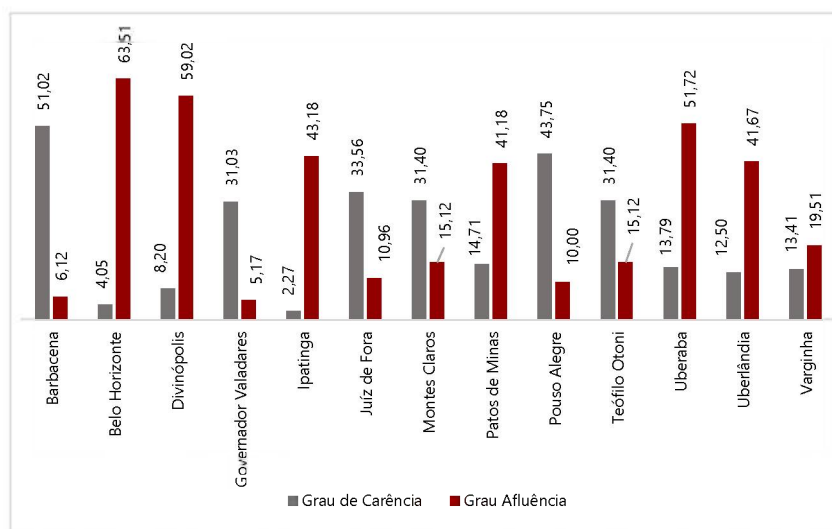
O Indicador **Taxa de homicídios intencionais** corresponde à razão entre o número de ocorrências, registradas pelas polícias estaduais (militar e civil), de homicídio doloso (conforme definição constante em Registros de Eventos de Defesa Social (Reds) e a população do município, multiplicada por 100.000).

O gráfico 1 mostra o grau de afluência e de carência dos municípios em relação à taxa de homicídios intencionais.

Afluentes são os municípios que se encontram no patamar abaixo das taxas apresentadas pelos 25% dos municípios em melhor situação, isto é, com as menores taxas de homicídios do estado, o que corresponde a 4,6 homicídios para cada 100 mil habitantes. Carentes são aqueles acima do patamar dos municípios com as piores (maiores) taxas de homicídios, 20,6 homicídios para cada 100 mil habitantes.

As RGINT de Governador Valadares, Ipatinga Belo Horizonte, Patos de Minas e Teófilo Otoni são as que apresentam a maior proporção de municípios em pior situação (carência). As RGINT de Barbacena, Pouso Alegre e Varginha são as com maiores proporções de municípios afluentes.

Gráfico 2 - Proporção de municípios carentes e afluentes em relação à Taxa de Crimes Violentos Contra o Patrimônio por RGINT (média trienal 2015-2017)

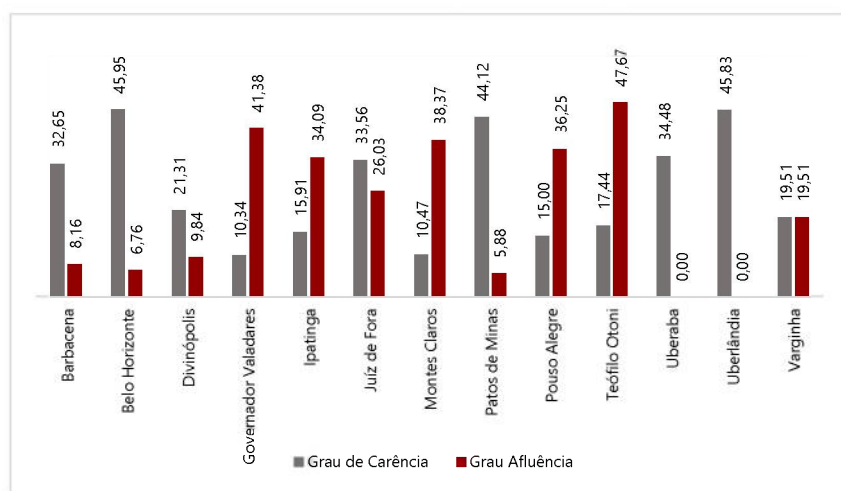


O indicador **Taxa de crimes violentos contra o patrimônio** corresponde à razão entre o número de ocorrências, registradas pelas polícias estaduais (militar e civil), de crimes contra o patrimônio (roubo consumado e extorsão mediante sequestro consumado, conforme definição constante em Registros de Eventos de Defesa Social - Reds) e a população do município, multiplicada por 100.000.

O gráfico 2 apresenta a proporção de municípios carentes e afluentes para esse indicador, segundo sua RGINT. São carentes os que apresentam taxas acima de 192,8 crimes por 100 mil habitantes e afluentes os abaixo de 47,3 crimes por 100 mil habitantes.

Fonte: IMRS-FJP; elaboração própria.

Gráfico 3 - Proporção de municípios carentes e afluentes em relação ao número de habitantes por policiais (civil e militar) por RGINT (média trienal 2015-2017)



No gráfico 3, destacam-se como as maiores proporções de municípios carentes as RGINT de Teófilo Otoni, Governador Valadares, Montes Claros e Pouso Alegre. As RGINT com maior proporção de municípios afluentes em recursos humanos na área de segurança pública são as de Belo Horizonte, Barbacena, Patos de Minas, Uberlândia e Uberaba e Juiz de Fora.

Fonte: IMRS-FJP; elaboração própria.

Expediente

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente
Helger Marra Lopes
Vice-presidente
Monica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Eleonora Cruz Santos

Núcleo de Indicadores Sociais

Vera Scarpelli Castilho

Equipe Técnica

Maria Luíza de Aguiar Marques
Mônica Galupo Fonseca Costa
Priscilla Costa Pereira
Luís Felipe Zilli do Nascimento (DPP)

Diagramação

Glauber Flaviano Silveira
Livia Cristina Rosa Cruz

Arte Gráfica

Bárbara Andrade

Informações para imprensa

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588
E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br
Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.
CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

NÚCLEO DE INDICADORES SOCIAIS

vera.scarpelli@fjp.mg.gov.br

